

CÓDIGO EBA 107	NOME PINTURA I				
CARGA HORÁRIA	UNIDADE ESCOLA DE BELAS ARTES				
TEÓRICA 17	DEPARTAMENTO I – História da Arte e Pintura				
PRÁTICA 85	CURSOS BACHARELADO EM ARTES VISUAIS; LICENCIATURA EM DESENHO E PLÁSTICA				
TRABALHO -					
TOTAL 102					
MODALIDADE: disciplina	FUNÇÃO: básica	NATUREZA: obrigatória	MÓDULO DE ALUNOS 20	PRÉ-REQUISITO: EBA105	

EMENTA

Organização do espaço plástico e desenvolvimento de habilidades técnicas indispensáveis ao artista plástico, através de exercícios práticos de organização espacial e esquemas de cor.

OBJETIVOS

- Desenvolver a percepção estudando os fundamentos da cor em seus aspectos físicos, químicos e psicológicos aplicados à pintura através da prática de exercícios em técnicas distintas.
- Desenvolver a capacidade de percepção e criação no espaço pictórico utilizando-se das referências fundamentais associadas à construção da forma através da cor.
- Desenvolver estudos prático-teóricos reflexivos através da pesquisa de referenciais simbólicos individuais para a criação de linguagem pictórica própria.

METODOLOGIA

- Exercícios práticos em trabalho de atelier.
- Levantamento de referências bibliográficas.
- Pesquisa de campo.
- Documentação fotográfica.
- Documentos de percurso em cadernos de anotações diárias buscando conhecer e refletir sobre a gênese do processo de criação.
- Atividades extraclasse com visitas a exposições e atelier de artistas.
- Discussão de textos, filmes, poemas e mostras visitadas.
- Memorial descritivo e reflexivo.

AVALIAÇÕES

Conforme disposto pelo Regimento de Ensino de Graduação e Pós-graduação (REGPG) da UFBA de 2015:

- "A avaliação da aprendizagem se dará ao longo do período letivo, resultando de, no mínimo, duas (02) avaliações parciais, na graduação" (Art.110).
- "Será considerado aprovado, em cada componente curricular, o aluno que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver: I - nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; II - aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota" (Art.111).
- "Será considerado reprovado, em cada componente curricular, o aluno que: I - deixar de cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades; II - não obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; III - não obtiver aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota" (Art.112). Cabe lembrar que "verificada a impossibilidade de cumprir a frequência mínima estabelecida, será vedada a realização de avaliações de aprendizagem" (Art.112, § 1º)
- "As atividades acadêmicas passíveis de avaliações deverão ser agendadas com pelo menos cinco (05) dias úteis de antecedência e, preferencialmente, figurar no plano de ensino do componente curricular, respeitados os dias e horários destinados ao ensino do mesmo" (Art.113). Ressalta-se que "o resultado de cada avaliação parcial de aprendizagem deverá ser divulgado antes da realização da avaliação seguinte com, no mínimo, dois (02) dias úteis de antecedência" (Art.113, parágrafo único).
- "A avaliação de aprendizagem poderá ter seu resultado reavaliado por solicitação fundamentada pelo aluno e encaminhada ao Departamento ou equivalente, no caso da graduação, ou ao Colegiado, no caso da pós-graduação, se requerida até três (03) dias úteis após a divulgação do resultado: I - em primeira instância, pelo(s) professor(es) que a atribuiu(iram); II - em segunda instância, por uma comissão designada pelo Departamento ou equivalente, composta por três (03) professores, ouvido o professor responsável pela avaliação" (Art.114).
- "O aluno que faltar a qualquer das avaliações previstas terá direito à segunda chamada, se a requerer ao Departamento ou equivalente responsável pelo componente curricular, até cinco (05) dias úteis após a sua realização, comprovando-se uma das

seguintes situações: I - direito assegurado por legislação específica; II - motivo de saúde comprovado por atestado médico; III - razão de força maior, julgado a critério do professor responsável pelo componente curricular" (Art.115).

Processo de Avaliação: Serão atribuídas duas notas

CRITÉRIOS A SEREM CONSIDERADOS:

- Presença e participação nas aulas, envolvimento nas discussões dos textos, poemas, contos apresentados, nas exposições visitadas, apreciação de filmes assistidos e aspectos relevantes na construção do painel: domínio técnico, conceituação do objeto escolhido como motivo para pintura e utilização das harmonias cromáticas.
- PAINEL (Auto – Avaliação) – PESO 10.
- MEMORIAL apresentado, tendo como referência para elaboração as anotações realizadas nos documentos de percurso registrados no DIÁRIO DE PASSAGEM – (Avaliado pelo Professor) - PESO 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – ESTUDO DA COR

A natureza da Cor e sua ação física, psíquica, simbólica e mística no micro e no macro espaço:

- Percepção da Cor.
- Classificação das Cores: primárias, cores secundárias e terciárias.
- Matiz, brilho e saturação.
- Cores intermediárias.
- Cinetismo.
- Dinâmica espacial e psicológica da cor.
- A contribuição de Newton e Goethe.
- Os estudos de Paul Klee, a didática de J. Itten e a teoria de Wassily Kandinsky, inseridas na Bauhaus.
- Estudos de Israel Pedrosa.

2 - LUZ, COR E TEMPO

Documentação fotográfica: Análise e definição das imagens para construção de um painel pictórico contendo no mínimo 12 (doze) suportes.

- Fisiologia do olho.
- Princípios fundamentais da Visão (Fayga Ostrower, Rudolf Arnheim, Israel Pedrosa)
- Estudos da cor e escolhas das técnicas pictóricas relacionadas com o tema/conteúdo proposto para a poética, tendo como foco um objeto escolhido como referência para construção do painel pictórico.
- Exercícios pictóricos entrelaçando matéria, memória e conceito.
- Estudos visuais e registros significativos no diário de passagem, cadernos de anotações ou diário de bolso etc. com documentação fotográfica do objeto escolhido em vários ângulos.

3 - ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

A construção de um painel através da conexão dos módulos pictóricos:

- Análise dos documentos de percurso: Diário de passagem.
- Esqueleto estrutural.
- Figura e fundo (Ambiguidades).
- O ponto, a linha e a superfície.
- Movimento, ritmo e equilíbrio.
- Proporção, repetição contínua e visão do todo.
- A "significação" do objeto" escolhido e a relação figura-fundo.
- Teoria da Gestalt.

4 - A DIALÉTICA ENTRE FORMA E CONTEÚDO: O PAINEL PICTÓRICO

- Texturas, chapados e veladuras.
- Superposição.
- Transparência.
- Volume.
- Gradação de Tamanho.

5 - APRECIÇÕES DA OBRA DE PINTORES RELACIONADOS COM AS TEMÁTICAS, TÉCNICAS E HARMONIAS CROMÁTICAS ESCOLHIDAS PELOS ESTUDANTES

- Estudos comparativos estabelecendo aproximações, paralelos e diferenças entre as obras apresentadas e os percursos pictóricos analisados de outros pintores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (com exemplares disponíveis na Biblioteca da EBA):

1. ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. São Paulo: EDUSP, 1997. 17 ex. + 13 (outras edições)
2. GORDILHO-MARTINS, Maria V. **Cantos Contos Contas: Uma trama às águas como lugar de passagem**. Salvador: P555, 2004. 7 ex.
3. MAYER, Ralph. **Manual do Artista de técnicas e materiais**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 11 ex. + 2 ex. em espanhol.
4. MOTTA, Edson. **Iniciação a pintura**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976 (2ª, 3ª e 4ª ed.). 14 ex. + 3 ex. (ed. 1991)

Prof. Dra. Alejandra Hernández Muñoz
Chefe de Depto. de História
da Arte e Pintura
ESCOLA DE BELAS ARTES/UFBA

5. OSTROWER, Fayga. **A Sensibilidade do Intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 5 ex.
6. _____. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1993. 1 ex. + 4 ex. (outras edições)
7. _____. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campos, 1996. 2 ex. + 7 ex. (outras edições)
8. PEDROSA, Israel. **Da Cor a Cor Inexistente**. São Paulo: Senac, 1989. 1 ex. + 3 ex. (outras edições).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

9. ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. **Criatividade**. Brasília: UNB, 1995.
10. COHER, Josef. **Sensación y percepción visuales**. México: Trilas, 1973.
11. Goethe, J.W. **Doutrina das Cores**. São Paulo: Câmaras Brasileiras do Livro, 2001.
12. GORDILHO-MARTINS, Maria V. **Onde se esconde o cinza luminoso? Um conto para todas as idades**. Salvador: EDUFBA, 2006.
13. NOVAIS, Adalto. **O Novo olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988
14. OITICICA, Hélio. **Aspiro ao grande labirinto**. São Paulo: Rocco, 1976.
15. SALES, Cecília de Almeida. **Redes de criação: Construção da obra de arte**. São Paulo: Horizonte, 2006.
16. _____. **Gesto inacabado: Processo de criação artística**. São Paulo: FAPESB: Annablume, 1998.


OUTRAS REFERÊNCIAS:

1. Dissertações de mestrado, sites, revistas de arte e anais da ANPAP
2. Filmes, poemas e letras de músicas.
3. http://www.canalcontemporaneo.art.br/portfolio_geral
4. http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm
5. www.rosanaricalde.com
6. www.sacatar.org
7. www.anpap.org.br
8. www.artgallery.lu/digitalart/women_in_art.html

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA 26 / 04 / 2019

CHEFE DE DEPARTAMENTO



Prof. Dra. Alejandra Hernández Muñoz
Chefe de Depto. de História
da Arte e Pintura
ESCOLA DE BELAS ARTES/UFBA